

Ácido Mandélico

Introdução:

O Ácido Mandélico, um alfa-hidroxiácido (AHA) derivado da hidrólise do extrato de amêndoas amargas, tem sido estudado devido aos seus usos no tratamento de problemas da pele como fotoenvelhecimento, hiperpigmentação e acne.

Este ácido tem sido usado na medicina, há vários anos, como anti-séptico urinário, isto atesta sua atividade antibacteriana quando usado topicamente. É uma substância atóxica. Além do mais, é utilizado também para preparar as peles para o peeling a laser e para auxiliar na recuperação da pele após a cirurgia a laser.

Propriedades:

Alteração das ligações intercelulares, promovendo diminuição da coesão entre os corneócitos, descamação da camada córnea e estimulação da produção de células novas em maior ou menor grau, dependendo de suas estruturas.

O Ácido Mandélico, diferindo dos alfa-hidroxiácidos convencionais, consegue equilibrar o processo de renovação epitelial por dois mecanismos:

- Estímulo mecânico ao promover a epidermólise, inicia-se o processo acelerado da renovação epitelial.
- Estímulo químico, após sua penetração intracelular, ajudando na auto-regulação da produção de melanina, e por ação direta nos folículos pilosos e controle da produção sebácea.

Como os estímulos físicos e químicos atuam sinergicamente, ocorre uma melhora na qualidade e quantidade do colágeno e glicosaminoglicanas da derme reticular.

Indicações:

- Anti-aging: age diminuindo o fotoenvelhecimento. O tratamento deve ser mantido por meses ou até anos, pois assim as rugas e marcas de expressão vão desaparecendo gradualmente.
- Peeling: quando comparado ao peeling de Ácido Glicólico pode-se perceber que produz menos eritemas ou outros efeitos adversos na epiderme. O peeling deve ser feito deixando o ácido na pele por cinco minutos, depois lava-se com água. Se feito repetidamente é útil no tratamento da acne, fotoenvelhecimento e hiperpigmentação.
- Hiperpigmentação: em muitos pacientes foi relatada uma diminuição de 50% dos melasmas depois de um mês de tratamento usando uma loção de Ácido Mandélico a 10%. Uma associação com Hidroquinona ou Ácido Kójico pode ser benéfica para o tratamento sem produzir reações adversas.

- Acne: pacientes com foliculites infectadas por bactérias gram-negativas tiveram melhoras quando usaram o Ácido Mandélico. Muitos pacientes conseguem controlar sua acne apenas com o Ácido Mandélico.
- Laser: deve ser usado 2 a 4 semanas antes da aplicação do laser e após a reepitelização. Quando o Ácido Mandélico é usado no pré e pós-operatório a inflamação e hiperpigmentação raramente ocorrem.

Concentração de Uso:

Gel de 30 a 50% - peeling uso exclusivo médico.

Gel ou creme 10 a 13% - tratamento de rugas e queratoses em geral, uso noturno, aplicar filtro durante o dia.

Creme 3% - indicado como renovador celular, aplicar de 1 a 2 vezes ao dia.

Creme 4% - hidratante, esfoliante suave, aplicar em todo o corpo após o banho.

Restrições e cuidados no uso

Em caso de hipersensibilidade ao produto, suspender a aplicação. Durante o tratamento não se expor ao sol. Durante o dia recomenda-se o uso de filtro solar com FPS superior a 15.

Sugestões de Fórmulas:

1. Peeling

- Ácido mandélico..... 30% a 50%
- Veículo especial para peeling de ácido mandélico q.s.p..... 50 ml

Uso: à critério médico

2. Revitalização

- Ácido mandélico.....5%
- Glicosferas de vitamina C.....10%
- Veículo Serum q.s.p.....30 mL
- Retinol.....5%
- Ácido Mandélico.....10%
- Loção cremosa q.s.p.....30mL
- Ácido mandélico 10%
- Creme oil free q.s.p 30g

Uso: Uma a duas vezes ao dia sobre a pele limpa

3. Despigmentação

- Ácido Mandélico.....5 a 10%
- Hidroquinona.....4%
- Veículo creme ou loção q.s.p.....30g

Uso: à noite após a limpeza da pele

Bibliografia:

- http://skincarerx.org/rx_article.html
- Informativo Técnico Deg
- Arquivo Dermage